



Fundação
Bracara Augusta

NB
car
cur

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA PARA 2021

A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996. São seus fundadores, o Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primal de Braga, com estatutos publicados no Diário da República n.º 121, III^a série, de 24 de maio de 1996, reconhecida em 27 de Fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 II^a Série, de 24 de Março de 1997, publicada no Diário da República n.º 70, II Série. A última alteração estatutária foi publicada no Portal da Justiça em 26 de abril de 2018. Foi declarada de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro, por Despacho do Primeiro-Ministro, de 23 de abril de 2009, publicado no Diário da República n.º 85, II^a Série, de 4 de Maio de 2009, estatuto confirmado pelo Despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, n.º 9534/2013, de 5 de Julho de 2013, publicado no Diário da República n.º 139, II^a Série, de 22 de Julho de 2013, que passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho. Em 2018, o processo de renovação da utilidade pública foi aceite pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

A Fundação Bracara Augusta é hoje o consórcio de instituições cuja figura jurídica melhor se adequa à valorização, salvaguarda e promoção do património do concelho de Braga, tendo como principal missão para os próximos anos a sua consolidação e definição de uma agenda própria, no estabelecimento de pontes e de interações com todas as organizações e agentes que têm o património cultural de Braga como domínio da sua atividade e finalidade.

O Município, a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Cabido da Sé de Braga, constituem assim a força primordial de um consórcio que tem por objetivo a cooperação cultural, artística, económica, social, técnica e administrativa, entre as entidades que compõem a curadoria, a direção, a gestão, a organização e a intensificação de projetos e ações referentes à investigação, conservação e promoção da riqueza patrimonial e monumental de Braga.

DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA PARA 2021

O ano de 2021 poderá ser entendido como o ano zero do recomeço, destinado ao relançamento de um novo ciclo de vida da Fundação. Encerrado o ciclo privilegiadamente dedicado à promoção da juventude e a decorrente integração dos seus principais recursos no Theatro Circo, a Fundação afirma-se no quadro de uma forte restrição orçamental, no qual se impõe um grande investimento na constituição de parcerias com instituições, empresas e associações de forma a garantir a sua sustentabilidade futura. Este será o ano da reorganização e de reflexão sobre os princípios da nossa missão. O ano de retorno pródigo aos desígnios inspiradores da sua criação, da promoção do conhecimento, da consolidação da estratégia e do estabelecimento de redes.

Os nossos maiores desígnios serão:

1. O incremento de uma **Comissão de Reflexão sobre o modelo de promoção e salvaguarda do património de Braga**, tendo por referencial base o património de Bracara Augusta.
2. Queremos igualmente dinamizar um debate construtivo sobre a implementação de uma **Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos, e Sítios** de natureza patrimonial e identitária de Braga, que ambicionamos, desde já, poder alargar à rede regional e nacional.

Assim, e de acordo com os estatutos em vigor, a Fundação Bracara Augusta terá por fins realizar ou apoiar iniciativas destinadas a fomentar o desenvolvimento cultural e social do concelho de Braga através da prossecução dos seguintes objetivos:

- a) **Desenvolver e articular uma política de intervenção cultural** própria nas várias áreas do universo artístico e cultural com uma política de estímulo e de apoio a projetos de reconhecida qualidade, de modo a projetar Braga a nível nacional e internacional;
- b) **Desenvolver e articular atividades e meios de promoção da cidadania**, do associativismo jovem, do empreendedorismo, da inovação e do desenvolvimento económico e social, de modo a projetar Braga e os seus cidadãos a nível nacional e internacional;
- c) Desenvolver o serviço de **formação, capacitação e empoderamento** de jovens e instituições para o impacto social e cultural;
- d) Conceber uma política cultural que, integrando a diversificação, permita **multiplicar espaços de diálogo**, de forma a conciliar as necessidades de difusão cultural com a exigência da qualidade;

- MB
C
O
- e) Apoiar e estimular iniciativas e manifestações culturais que, por um lado, difundam as imagens de uma importante região dotada de um vasto património histórico e cultural e, por outro, afirmem Braga como um centro com personalidade cultural;
 - f) Descobrir, revelar e apoiar a atividade artística e cultural através da concessão de apoios, nomeadamente bolsas e outras modalidades;
 - g) Potenciar o eixo de “Publicações e Conferências” prosseguindo o duplo objetivo de, por um lado, preservar e divulgar o património histórico-cultural de Braga e, por outro, contribuir para a formação e o desenvolvimento da população, de modo a preservar a memória coletiva da cidade e ao mesmo tempo estimular a participação ativa dos seus municípios na discussão de temas candentes da atualidade;
 - h) Impulsionar uma dinâmica de reflexão, estudo e investigação cultural, nomeadamente através da promoção de centros de estudo neste domínio, cursos de formação de agentes e animadores culturais nas áreas consideradas prioritárias;
 - i) Implementar uma política editorial, designadamente através da promoção de edições de carácter científico-cultural;
 - j) Melhorar a eficácia das iniciativas culturais da região, através da implementação de um plano de comunicação, de forma a potenciar o papel dos media e do marketing na valorização e divulgação dessas iniciativas e experiências.

Este modo, sublinhámos a importância de num ano zero para assegurar a reestruturação da atividade da Fundação, nomeadamente através da **articulação de uma política de intervenção cultural e patrimonial entre os vários agentes, entre os museus, núcleos interpretativos e os sítios criando dinâmicas de reflexão, estudo e investigação melhorando a eficácia e o impacto do trabalho desenvolvido no território.**

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

No âmbito do Plano de Atividades para o próximo ano estão previstos os seguintes campos de atuação:

1. No **Plano de cooperação institucional** com instituições culturais, científicas e empresas para o desenvolvimento de projetos que visem o posicionamento, a valorização e divulgação do património e do potencial de Bracara Augusta.

Neste domínio existem três projetos estruturantes: a constituição de uma comissão de reflexão sobre o modelo de salvaguarda e promoção do património cultural bracarense; a implementação de uma Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios; e a execução do projeto Human Power Hub, articulado ao novo enunciado de missão admitido pelos representantes máximos das entidades curadoras da Fundação.

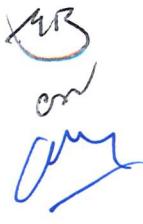
Para 2021 está prevista a **Constituição da Comissão de Reflexão** sobre o futuro da Fundação Bracara Augusta.

A **Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios** terá a missão de ser o alicerço para o debate e a construção de modelos de atuação dos museus, núcleos e sítios, de estratégicas conjuntas de dinamização e promovendo sinergias entre as instituições, a comunidade e as empresas. A Rede de Museus tem como missão mediar e apoiar o tecido museológico do concelho e os agentes patrimoniais através, nomeadamente, do fomento da cooperação entre as diversas instituições que albergam museus neste território e na sua divulgação conjunta.

A **Constituição de uma Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios** terá como objetivos:

- a) Promover a cooperação para a utilização integrada e descentralizada de recursos humanos, materiais e financeiras;
- b) Incrementar a colaboração entre o município, as universidades e os museus, públicos e privados, para a realização de candidaturas;
- c) Fomentar a adoção e desenvolvimento de padrões de rigor, qualidade e ética no exercício das práticas museológicas;
- d) Propiciar programas de formação interna à rede de museus e externa à comunidade e as empresas sobre a oferta cultural e patrimonial dos museus;
- e) Potenciar a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais dos museus;
- f) Divulgar os museus e aproximar a respetiva oferta cultural aos diferentes públicos;
- g) Valorizar o diálogo e explorar conexões entre as coleções do território, respeitando a identidade e a missão de cada museu.

Neste sentido, estão previstas as seguintes ações:

- 
- a) **Levantamento da potencial Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios;**
 - b) Reuniões com a coordenação de redes de museus em outros municípios e na Direção Geral do Património Cultural de modo a **identificar boas práticas**;
 - c) **Criação de um regulamento de funcionamento da rede de museus;**
 - d) **Criação de uma plataforma para articulação interna, e de divulgação externa, com a informação dos museus existentes no município, concertado com as páginas de cada museu, mas promovendo de forma conjunta a oferta municipal;**
 - e) **Criação de um bilhete único de acesso aos espaços museológicos e núcleos interpretativos – “Braga, Cidade Museu”;**
 - f) Criação de um **programa de promoção da rede de museus na comunidade**, incentivando o acesso de todos à riqueza cultural e patrimonial que cada um representa através da colaboração com os jornais locais, a comunicação institucional do município e usando as empresas e as instituições de ensino como modo de aproximação à comunidade local;
 - g) **Realização de um encontro para apresentação de boas práticas e discussão** sobre o papel dos museus nos dias de hoje, o potencial de uma rede de museus e a definição de abordagens e trabalho conjunto;
 - h) Organização do **Dia Internacional dos Museus 2021** com uma forte reflexão conjunta sobre o papel dos Museus e a promoção de uma Rede Municipal de Museus e Núcleos Interpretativos.;
 - i) Definição de **projetos conjuntos para os Museus e Núcleos Interpretativos** com grande enfoque para a educação patrimonial;
 - j) Implementação do projeto **“o museu vai à escola”** aproximando os museus dos mais jovens e fomentando a visita das famílias.

Relativamente ao **Human Power Hub / Centro de Inovação Social de Braga**, as atividades a realizar em 2021 serão uma sequência natural do trabalho desenvolvido em 2019 e em 2020.

O Centro de Inovação Social, Human Power HUB, é um projeto da FBA que tem como investidor social o Município de Braga e é financiado pelo Programa Portugal Inovação Social, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e do Portugal 2020.

Resulta do plano integrado de ação para a inovação social, desenvolvido no âmbito do projeto URBACT III – Boosting Social Innovation em consórcio com as cidades de Gdansk, Milão, Paris, Turim, Wroclaw, Estrasburgo, Barcelona, Malmo e Baia Mare.

Em 2021, promover-se-á a sensibilização e formação de públicos de diferentes origens e idades sobre Inovação Social, através da oferta de uma programação de excelência e diversificada.

No âmbito da vertente de apoio às políticas de juventude e inovação social do concelho, a Fundação continuará a desenvolver atividades e projetos relacionados com a temática da cidadania, da participação e do empreendedorismo jovem e social em estreita articulação com o Município de Braga. A atividade será desenvolvida numa ótica de lógica sequencial que se constrói em torno das políticas e programas europeus de juventude europeus e, desde 2016, Ibero-americanos, que, posteriormente, se operacionalizam em princípios-chave de capacitação dos jovens para desenvolverem projetos de juventude com perspetiva local, nacional e europeia e fortemente orientados para o impacto social. No próximo ano dar-se-á ênfase especial à vertente da Inovação Social no sentido de potenciar o surgimento de projetos que sejam uma mais-valia na vertente da inclusão.

Neste sentido, o Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga assume-se como uma figura operacional para as estratégias acima referidas e assume-se como o principal instrumento deste eixo da FBA. Ainda nos projetos de Inovação Social, além da relação com o movimento do terceiro setor, manter-se-á uma relação direta com os agrupamentos de escolas do concelho de Braga para a promoção de uma política de estímulo ao empreendedorismo social e de responsabilidade social corporativa, baseada num plano de ações concreto e de base inovadora. Procurar-se-á percorrer um caminho de aproximação do Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga às escolas e instituições sociais do concelho, do tecido empresarial e da comunidade bracarense em geral.

Em 2021, é prioridade da FBA continuar a consolidar as parcerias já criadas e construir novas sinergias, tendo como objetivo fortalecer a notoriedade e a imagem nacional e internacional do *Castelo de Inovação de Braga* e do *Human Power Hub* como centros de referência do Norte de Portugal no domínio do desenvolvimento social, da criatividade e da promoção de inovação social de através de projetos de inovação incremental e de inovação disruptiva. Acredita-se assim que, pela sua missão e visão de desenvolvimento, a FBA contribuirá decisivamente para a afirmação de Braga como uma cidade de vanguarda.

Assim, o **Human Power Hub** tem como objetivos para o próximo ano:

- a) Colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas e políticas de inovação social à escala regional, nacional e internacional;
- b) Promover uma oferta de serviços de apoio às organizações do terceiro setor e empreendedores sociais de elevada qualidade e com uma forte componente formativa em educação não formal, que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país;
- c) Desenvolver um trabalho prolongado de ligação entre a cidade e a comunidade com implementação de políticas europeias de inovação social e empreendedorismo social focada nos jovens;
- d) Colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas e políticas públicas de responsabilidade social à escala regional, nacional e internacional;
- e) Promover e executar o programa de aceleração 2021 do HPH.

2. No **Plano da formação e capacitação**, através da parceria com empresas, universidades e instituições, promover o debate e a construção de projetos ao mesmo tempo que se qualifica o conhecimento sobre a cidade, a sua História e os seus desígnios futuros.

Assim, serão encetados esforços, em 2021, para o desenvolvimento das seguintes iniciativas:

- a) Capacitação dos agentes e instituições, do ponto de vista interno entre os próprios elementos que compõe a **Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios**, e ao nível externo levando o debate e o conhecimento da Universidade do Minho e da Universidade Católica, de empresas e de outros intervenientes, para a esfera de atuação dos museus, núcleos interpretativos e sítios;
- b) Participação em **protocolos com as partes que compõe a Fundação para a consolidação de projetos de valorização e preservação patrimonial**, onde se destaca a Musealização da Insula das Carvalheiras; da Ruínas de Santo António das Travessas; de Santa Marta das Cortiças e do Teatro Romano, nomeadamente, através da organização de debates públicos e de reflexão interna;
- c) **Criação de minicursos de História local (em todos os domínios em que Braga é detentora de nomes de referência, desde a Arte, Filosofia, Literatura, Espiritualidade,**

Ensino...), de restauro e conservação e de promoção turística e cultural através do estabelecimento de parcerias com as universidades e os institutos politécnicos.

3. No **Plano da divulgação e da projeção da nossa história, da nossa identidade, dos nossos usos e costumes** estão previstas as seguintes ações:

- a) **Posicionamento estratégico de Bracara Augusta e da Rede Municipal de Museus, Núcleos Interpretativos e Sítios através da concretização de um protocolo entre a FBA e a Young Minho Enterprise;**
- b) **Desenvolvimento de parcerias com as empresas turísticas locais para a realização de visitas guiadas** no âmbito dos caminhos classificados com vista à sua dinamização patrimonial, estimulando a adesão de empresas, entidades e da comunidade;
- c) **Dar continuidade ao programa BRAGALIT.** Trata-se da construção de um mapa literário da cidade de Braga. Criado através da recolha de excertos retirados da coleção "Braga, Cidade Bimilenar", editada pela Fundação Bracara Augusta, tem como objetivo difundir a literatura e cultura bracarense, assim como a língua portuguesa. A sua utilização é bastante simples e permite uma abordagem de vários pontos de vista diferentes;
- d) **Colaboração na organização das Jornadas Europeias do Património;**
- e) **Divulgação dos conteúdos e relatórios das escavações arqueológicas** em curso;
- f) **Realização de publicações, debates e conferências sobre os temas e os projetos estruturantes para a cidade** no âmbito das esferas de atuação da Fundação Bracara Augusta;
- g) **Apresentação e reedição dos livros "Braga Cidade Bimilenar" conjunto I e II, "O Diário Gráfico em Braga - Eduardo Salavisa" e os "Pensamentos de S. Martinho de Dume- Pio G.A. Sousa".**

4. Na **implementação de projetos inovadores** na área social, da cultura e do património, estão previstas as seguintes ações:

- a) **Integração e lançamento em Braga de um Programa de Bolsas de Investigação,** juntamente com as Universidades e captando mecenias para a sua implementação;
- b) Da atuação do **Human Power Hub** para o próximo ano destacamos as seguintes ações e indicadores:
 - i. 40 entidades/associações nacionais e internacionais, envolvidas no desenvolvimento de projetos de inovação social e empreendedorismo social no HPH;

- AB
com
data
- ii. Gestão de 2 projetos âncora de âmbito europeu; - “E+ KA2 - Travessias”, Projeto E+ Blended Learning Approach Based Creative Hub for Adult Refugees”;
 - iii. Gestão de 1 projeto âncora de âmbito Local/Regional; - Projeto POISE – PIS “Centro de Inovação Social de Braga - Human Power HUB”;
 - iv. Gestão de 1 projeto âncora de âmbito internacional; - 100% Youth City - Quality Label for Youth Friendly Cities;
 - v. Apoio no desenvolvimento de 2 projetos internacionais da CM Braga no quadro do Programa URBACT III – Redes de Implementação; - Projeto “ROOF” e projeto “Tourism Friendly Cities”;
 - vi. Desenvolvimento de 1 projeto de candidatura de referência internacional ao Programa Erasmus+, no âmbito do Human Power HUB - Centro de Inovação Social de Braga.



ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2021

AB
on
ADM

Orçamento 2021			
	Estrutura	Conteúdos	Total
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	4 500,00	4 500,00
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	8 350,79	73 788,48	82 139,27
622 Serviços Especializados	5 741,00	63 288,48	69 029,48
6221 Trabalhos especializados	5 741,00	15 388,48	21 129,48
6222 Publicidade e propaganda	0,00	12 500,00	12 500,00
6223 Vigilância e segurança	0,00	1 000,00	1 000,00
6224 Honorários	0,00	33 900,00	33 900,00
6226 Conservação e reparação	0,00	500,00	500,00
623 Materiais	400,00	2 200,00	2 600,00
6231 Ferramentas e ut. desgaste rápido	100,00	500,00	600,00
6233 Material de escritório	100,00	200,00	300,00
6235 Equipamento técnico	200,00	1 500,00	1 700,00
624 Energia e Fluídos	0,00	0,00	0,00
625 Deslocações, Estadas e Transportes	500,00	5 700,00	6 200,00
6251 Deslocações e estadas	500,00	5 700,00	6 200,00
626 Serviços Diversos	1 709,79	2 600,00	4 309,79
6261 Rendas de Imoveis	0,00	0,00	0,00
6262 Comunicação	50,00	100,00	150,00
6263 Seguros	0,00	0,00	0,00
6264 Aluguer de Equipamentos	0,00	2 500,00	2 500,00
6267 Limpeza, higiene e conforto	1 659,79	0,00	1 659,79
63 GASTOS COM PESSOAL	72 657,18	0,00	72 657,18
632 Remunerações do pessoal	59 556,18	0,00	59 556,18
635 Encargos sobre remunerações	12 234,34	0,00	12 234,34
636 Seguros do pessoal	866,66	0,00	866,66
64 GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00
65 PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00
66 PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00
67 PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	1 000,00	0,00	1 000,00
681 Impostos	0,00	0,00	0,00
688 Outros	1 000,00	0,00	1 000,00
6881 Correcções períodos anteriores	0,00	0,00	0,00
69 GASTOS DE FINANCIAMENTO	750,00	0,00	750,00
6911 Juros de Financiamentos Obtidos	750,00	0,00	0,00
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS	82 757,97	78 288,48	161 046,45



MB
can
Câm

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2021

Orçamento 2021		
Estrutura	Conteúdos	Total

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2021

Orçamento 2021		
Estrutura	Conteúdos	Total

71 VENDAS	0,00	279,13	279,13
711 Edições FBA	0,00	279,13	279,13
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	37 000,00	37 000,00
721 Prestação de Serviços	0,00	37 000,00	37 000,00
723 Aluguer de Espaço	0,00	0,00	0,00
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0,00	124 142,32	124 142,32
751 Município de Braga	0,00	37 242,70	37 242,70
755 POISE	0,00	86 899,62	86 899,62
76 REVERSÕES	0,00	0,00	0,00
761 De Amortizações	0,00	0,00	0,00
763 De Provisões	0,00	0,00	0,00
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00	0,00
787 Em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00
788 Outros	0,00	0,00	0,00
7881 Correcções períodos anteriores	0,00	0,00	0,00
7883 Imputação de subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00
7886 Donativos	0,00	0,00	0,00
7888 Outros n.e.	0,00	0,00	0,00
79 JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0,00	0,00	0,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS	0,00	161 421,45	161 421,45
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS			375,00
Imposto sobre o Rendimento			375,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			0,00

BALANÇO PREVISIONAL EM 31/12/2021

ACTIVO	2021	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		2021
		Fundos Patrimoniais	Fundos Patrimoniais	
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	210 000,00			
Propriedades de investimento		Fundos		19 951,92
Goodwill		Acções (quotas) próprias		
Activos intangíveis		Outros instrumentos de capital próprio		
Activos biológicos		Prémios de emissão		
Participações financeiras - método equivalente patrimonial		Reservas legais		
Participações financeiras - outros métodos		Outras reservas		
Accionistas/Sócios		Resultados transitados		235 048,08
Outros activos financeiros		Ajustamentos em activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		Excedentes de revalorização		
Activo corrente		Outras variações Patrimoniais		
Inventários	210 000,00	Resultados líquido do período		
Activos biológicos		Interesses minoritários		
Clientes	25 000,00	Total do CAPITAL PRÓPRIO		255 000,00
Adiantamento a fornecedores		PASSIVO		
Estado e outros entes públicos	1 500,00	Passivo não corrente		
Accionistas/Sócios		Provisões		
Outras contas a receber		Financiamentos obtidos		
Diferimentos	120 000,00	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Activos financeiros detidos para negociação		Passivos por impostos diferidos		
Outros activos financeiros		Outras contas a pagar		
Activos não correntes detidos para venda		Passivo corrente		0,00
Caixa e depósitos bancários		Fornecedores		12 000,00
	5 000,00	Adiantamentos de clientes		
	151 500,00	Estado e outros entes públicos		
		Accionistas/Sócios		
		Financiamentos obtidos		
		Outras contas a pagar		
		Diferimentos		
		Passivos financeiros detidos para negociação		
		Outros passivos financeiros		
		Passivos não correntes detidos para venda		
Total do ACTIVO	361 500,00	Total do PASSIVO		106 500,00
				106 500,00
				361 500,00

MB
cor
am



Fundação
Bracara Augusta

FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA
Rua Santo António das Travessas, nº26
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701
Cap.: EUR 19951,92

Carla
OM
OM

Livro de Atas do Conselho de Administração

Ata N.º 49/2020

Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas 16 horas, reuniu na plataforma zoom, o Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta, pessoa coletiva nº 503 984 701, com a presença de todos os seus membros, cumprindo assim os seus estatutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Aprovação da ata da reunião anterior;

Ponto dois: Informações;

Ponto três: Discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021;

Ponto quatro: Aprovação da ata em minuta;

Relativamente ao ponto um foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

No ponto número dois foi feito um ponto de situação e informação da atividade da Fundação.

No ponto número três foram apresentados e discutidos os contributos para o Plano de Atividades e Orçamento e aprovados os documentos.

No ponto número quatro foi lida e aprovada a presente ata em minuta;

Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

O Conselho de Administração:

Presidente do Conselho de Administração

Manuela Braga



Fundação
Bracara Augusta

AB
FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA
Rua Santo António das Travessas, nº26
4700-400 Braga C.A.E.94995 NIF. 503984701
Cap.: EUR 19951,92

Livro de Atas do Conselho de Administração

(Doutor Miguel Sopas de Melo Bandeira)

Primeiro Vogal do Conselho de Administração

Carlos Alberto da Fonte Videira

(Dr. Carlos Alberto da Fonte Videira)

Segundo Vogal do Conselho de Administração

Carlos António Saraiva Bizarro Morais

(Doutor Carlos António Saraiva Bizarro Morais)